

Faculdade Anasps lança jornal com ênfase em educação, entrevistas e concursos públicos



O Jornal da Educação, elaborado predominantemente pelos docentes da Faculdade Anasps, será distribuído impresso na grande Florianópolis e digitalmente em todo o Brasil. Publicação marca a entrada da instituição no cenário da educação a distância com os cursos de Licenciatura em Pedagogia e Tecnólogo em Gestão Pública.

Desafios Escolares

Três professoras comentam o cenário da educação no contexto pandêmico | Pág. 03.

FOTO: SHANGAREY - FREEPIK.COM



Entrevista com o Gestor

Nesta primeira edição o Jornal da Educação ouviu o prefeito de Palhoça, Eduardo Freccia | Pág. 4



Concursos Públicos

Saiba o que vem por aí e aproveite nossas dicas | Pág. 6 e 7

FOTO: EDUCATION_FREE - FREEPIK.COM



Geral

Notícias do Planalto Central

Por Thiago Andriago Vesely



Enquanto o MEC silencia quanto a prorrogação do prazo permitindo as atividades remotas no ensino básico e superior em todo o país, no final do ano passado a Comissão de Educação da Câmara dos Deputados aprovou a proposta que cria o Sistema Nacional de Educação (SNE), e que tem entre seus objetivos criar um padrão para a educação brasileira, reduzindo as desigualdades e aumentando a qualidade do ensino.

O Sistema Nacional de Educação será coordenado pela União e entre as diretrizes, estão a igualdade e a equidade de condições para o acesso e permanência na escola, a promoção dos direitos humanos e da diversidade sociocultural, a equidade na alocação de recursos e a valorização dos profissionais de educação.

A colaboração entre União, estados e municípios ocorrerá a partir das diretrizes estabelecidas pelo Plano Nacional de Educação (PNE), que tem a duração de dez anos.

Está prevista também a participação da comunidade educacional e da sociedade ci-

vil, por meio das Conferências de Educação.

De acordo com a autora do projeto, deputada Professora Dorinha Seabra Rezende (DEM-TO): "Ele [SNE] vai organizar, desde o município até a União, as responsabilidades das instâncias deliberativas, que hoje funcionam muito bem no SUS, que já está passando por reformulação, assim como o próprio Suas [Sistema Único da Assistência Social]".

O projeto também trata do financiamento da educação, tendo como parâmetro o Custo Aluno Qualidade (CAQ), e sobre os sistemas de avaliação da educação básica, do ensino superior e da educação profissional e tecnológica.

Conforme a Agência Câmara, a proposta ainda será analisada pelas comissões de Finanças e Tributação, e de Constituição e Justiça e de Cidadania, antes de ser examinada pelo Plenário da Câmara.

A ideia é que o SNE tenha a mesma função que o Sistema Único de Saúde (SUS) exerce na saúde, isso é bom ou ruim? Aguardemos.



FOTO: CACIOMURIL01 - FREEPIK.COM

Tá no site www.faculdadeanasps.com.br

Inglês ou espanhol?



Querendo aprender outra língua mas está sem tempo para frequentar aulas presenciais ou, ainda, está com o orçamento apertado por conta do final de ano? Não se preocupe.

Na Faculdade Anasps você opta por aprender a língua inglesa ou a espanhola sem sair de casa e sem ter que pagar por isso. É sério, não é fake news, acesse nosso site, se inscreva gratuitamente e aprenda mais um idioma.

Conhecendo seus direitos



Ganhou aquele presente dado com carinho, mas não serviu, você já tinha algo igual ou similar, ou ainda, veio com defeito?

Calma, assista nossas aulas do curso Direito do Consumidor, compreenda os institutos da responsabilidade civil no Código de Direito do Consumidor e os direitos básicos do consumidor.

Ah, é gratuito, confere lá no site da Faculdade Anasps.

Comissão Própria de Avaliação (CPA)

Você sabia que as Faculdades e Universidades são constantemente avaliadas? E que em todas as Instituições de Ensino Superior (IES), seja ela Faculdade - Centro Universitário - Universidade, há uma Comissão Permanente de Avaliação conhecida pela comunidade como CPA responsável pela autoavaliação interna?

A Autoavaliação Institucional é mais um dos instrumentos que compõem a Lei dos Sinaes (Lei nº 10.861) criada em 2004 e que estabelece todo o sistema de avaliação da Educação Superior, seja de instituições públicas ou privadas. A lei do Sinaes foi instituída para determinar padrões de qualidade da educação superior e, portanto, todas as ações e relatórios da CPA são contemplados nas dimensões e indicadores das avaliações externas: institucional e de curso.

A atual Comissão Própria de Avaliação



da Faculdade Anasps foi eleita em 2021 e é composta por representantes discentes, docentes, técnicos-administrativos e sociedade civil e que tem como responsabilidade planejar, coordenar e executar o processo de avaliação interna da instituição. Um dos principais objetivos da CPA é contribuir de forma eficiente, efetiva e eficaz na oferta do ensino de qualidade.

Quer saber mais sobre a nossa CPA? Acesse <https://faculdadeanasps.com.br/cpa/>

Desafios escolares

A educação no contexto pandêmico: desafios e possibilidades.

Professora Camila Brito Ventura – Faculdade Anasps
Email: camilabv.docente@faculdadeanasps.com.br

Professora Thais Hoffman Arnoni – Faculdade Anasps
Email: thaishh.docente@faculdadeanasps.com.br

A pandemia do Covid-19 trouxe impactos em todas as atividades, mas a educação foi grandemente afetada. O que era um ato costumeiro de ir à escola todos os dias se tornou algo desafiador tanto para os professores, quanto para pais e alunos.

A migração da sala de aula para o espaço virtual, principalmente para as turmas de crianças bem pequenas, da educação infantil até a primeira etapa do ensino fundamental, revelou-se uma super tarefa. Ou seja, como reproduzir aquele espaço acolhedor da sala de aula neste ambiente virtual? Como envolver as crianças com o processo de aprendizagem e acompanhar o desenvolvimento das mesmas mediado pelas telas do computador?

Conversamos com 3 professoras, de diferentes regiões do país que atuam em escolas públicas e privadas da educação infantil e ensino fundamental, e perguntamos quais foram as maiores dificuldades encontradas neste período, bem como, as possibilidades que surgiram que foram diferenciais no processo de ensino e aprendizagem que contribuíram com o trabalho pedagógico. Perguntamos ainda, sobre a importância da família, e como ela se fez presente neste momento e por fim, que reflexões o momento pandêmico trouxe em relação a prática pedagógica.

Para a professora Geyse, que atua no ensino fundamental no Pará, em relação às maiores dificuldades os relatos apontam que:



[...] A maior dificuldade não foi a necessidade da reinvenção de metodologias e sim os meios de chegar até os alunos. Digo isso devido ao fato de existir em uma sala individuais representando diferentes classes sociais. [...] crianças que em um núcleo familiar existe apenas um celular para

uma família de três estudantes e ainda sem acesso Wi-Fi.

Já a professora Alessandra, que atua em uma escola pública no Pará, além de relatar a mesma dificuldade trouxe mais um



pandêmico.

Para a professora Anne, que atua com educação infantil em uma escola privada em Santa Catarina, as dificuldades tecnológicas se fizeram presente, mas também trouxe outros elementos desafiadores para o processo de ensino e aprendizagem na forma remota, como ficou evidenciado em sua fala:



meio à pandemia, pois muitas famílias não incentivaram seus filhos a participarem das aulas síncronas e assíncronas por não terem estrutura psicológica e por não conseguirem organizar uma rotina de trabalho/casa e estudos. Tudo isso causava frustração e, por consequência, desmotivação.

Mesmo diante de tantas limitações e dificuldades, surgiram novas possibilidades para o trabalho pedagógico de forma remota. Para a professora Geyse, "envolvimento de algumas famílias", ou pela "possibilidade de se reinventar como professora", como relatou a professora Alessandra. Em relação ao uso das ferramentas tecnológicas a professora Anne trouxe outras reflexões:

[...] apesar de terem sido uma dificuldade de no início da pandemia, hoje aumentaram as possibilidades para as aulas presenciais. É possível fazer uso dessas ferramentas como um auxílio nas aulas, tornando-as de maior interesse para as crianças. Algumas ferramentas tecnológicas são interativas, então temos um retorno de aprendizagem bastante significativo. As ferramentas tecnológicas não usamos apenas nas aulas, mas também para preparar as aulas, ter ampliado o conhecimento a esse respeito facilitou muito esse processo, podendo manter um trabalho mais organizado e melhorando a metodologia. Acredito que o trabalho remoto ampliou também a criatividade, pois foi necessário desenvolver atividades muito mais lúdicas, aprendendo a trabalhar com diferentes materiais e com

aspecto: "o próprio recurso da escola, muitas escolas não possuem internet e equipamentos para se fazer os vídeos conferências, fator esse que também dificultou o ensino neste momento



o que tínhamos em casa, tornando as aulas mais significativas e despertando o interesse dos alunos.

Sobre a presença das famílias e sua importância na aprendizagem das crianças, todas as professoras entrevistadas são unânimes em afirmar que as famílias são fundamentais para o desenvolvimento das crianças.

Vejamos esse relato da professora Geyse:

[...] A escola sozinha não dá conta. Bons alunos sempre conseguem alcançar um bom desenvolvimento quando tem em casa o apoio dos pais ou responsáveis. [...] Ficou nítido como os alunos que tiveram apoio em casa nesse período conseguiram alcançar o desenvolvimento pretendido e os que por diversas razões não acompanharam as aulas e atividades com apoio familiar sentiram grande dificuldade.

A professora Alessandra reforçou o quanto "a família foi primordial nesse momento de distanciamento destacando a importância do comprometimento da escola e da família neste período para que os objetivos educacionais fossem alcançados."

A professora Anne reforçou a importância de a criança ter na família, segurança, afeto e o incentivo, além da presença e participação da família no desenvolvimento de algumas tarefas:

[...] ao mesmo tempo em que se fazia necessário estimular a autonomia, era importante que a família estivesse presente para estimular e apoiar a criança [...] esse era um trabalho feito pela professora em sala de aula, onde a atividade era explicada, os materiais eram disponibilizados e a professora se dirigia a cada criança para incentivá-la, para ver qual sua dificuldade e ajudá-la se necessário (mas sempre mostrando que a

criança era capaz). Nas aulas remotas a família tinha que fazer esse trabalho de estar próxima da criança. O comprometimento das famílias com as aulas remotas era fundamental, trabalhei muito com BINGO de alfabeto – sílabas simples – palavras simples e números. Enviava através do grupo de WhatsApp as cartelas para que as famílias confeccionassem com as crianças, então se a família não se comprometia em confeccionar apenas uma cartela junto com seu (filho, isso gerava um estresse, uma frustração na criança, que chegava à aula remota sem a cartela e não conseguia acompanhar a aula como as demais crianças.

Por fim, as reflexões apontadas pelas professoras entrevistadas acerca do momento pandêmico – Covid19 destaca-se que a educação já tinha várias lacunas que não seriam superadas do dia pra noite e que, se mostraram ainda mais evidentes neste período de ensino remoto. Ou seja, precisamos enfrentar os problemas e não tentar "tapar o sol com a peneira". Dessa forma, se faz necessário ainda despertar mais a sensibilidade de "OLHAR" para o outro, de entender que não precisamos ser SUPER-HERÓIS e SUPER-HEROÍNAS. Mudanças são necessárias em nossas vidas e que o aprendizado é a nossa base e o nosso futuro.

Cada uma das partes fazendo o seu papel e contribuindo para a construção do conhecimento, em conjunto poderão minimizar as dificuldades e reduzir os gaps em decorrência da pandemia. Somente dessa forma, manteremos o nosso compromisso de contribuir, juntamente com a família e sociedade, para com a formação de cidadãos conscientes e transformadores da sociedade. Na busca por uma educação de qualidade e que contribua para a formação do sujeito na sua inteireza, podemos (re)afirmar que Família e Escola juntas são mais fortes e essa é uma parceria que pode e dará certo!

Entrevista com o Gestor

Com a palavra, o prefeito de Palhoça-SC

Como o senhor avalia a estrutura da rede municipal de educação de Palhoça, hoje? Palhoça conta com quantos professores, alunos e unidades municipais de educação?

Palhoça disponibiliza para sua população uma das maiores redes de ensino da região da Grande Florianópolis. Ao todo estão matriculados nas unidades de ensino municipais mais de 17 mil alunos, desse total aproximadamente 9 mil estudantes cursam do 1º a 9º ano e mais de 7.775 crianças com idades entre 0 e 5 anos estão na pré-escola. A rede municipal de educação conta com 24 escolas de ensino fundamental e 36 Centros de Educação Infantil, além de 13 unidades de educação infantil parceiras. A estrutura de ensino ainda é composta por 4 polos de EJA - Educação de Jovens e Adultos que atendem cerca de 500 alunos. A rede tem mais de 1.100 professores entre profissionais contratados e efetivos.

Como a sua administração tem investido na capacitação dos profissionais da rede municipal de educação?

A capacitação dos profissionais da educação, sem dúvida, tem impacto direto no aprendizado dos alunos. Por isso, a Prefeitura de Palhoça, por meio da Secretaria de Educação, realiza diferentes ações ao longo do ano para ampliar o conhecimento dos professores. No ano passado, realizamos a Jornada Pedagógica totalizando 20h de capacitação. Neste ano, a jornada acontecerá durante o decorrer do ano, e não em apenas uma única semana. Também em 2021 aconteceu o V Seminário da Educação infantil no mês agosto, com o objetivo de celebrar a Semana Nacional da Educação Infantil. Foram mais 20h de capacitação com palestrantes mestres em educação da UDESC, IFXC e UFPF e a Dra Zoia Prestes da Universidade Federal Fluminense. Esse evento ocorreu de forma totalmente virtual sendo transmitido ao vivo pelo Youtube para todos os profissionais da rede. Foi realizado também o Ciclo de Palestras no mês de setembro para os professores da rede municipal com carga horária de 20h e palestrantes da UFSC, além do renomado Professor Celso Nunes da UNICAMP. Outro projeto de capacitação importante foi o Movimento Plural pela Educação que ocorreu no mês de outubro e disponibilizou aos profissionais um total de 40h de ensino e a emissão de um certificado de participação. Para essa capacitação, inclusive, foram convidadas todas as organizações públicas e privadas de educação presentes no município. Um dos diferenciais dessa ação foi a abordagem da temática da educação empreendedora, por meio de um evento híbrido presencial e remoto, que apresentou

A rede tem mais de 1.100 professores entre profissionais contratados e efetivos;



boas práticas realizadas no cotidiano escolar. Ainda é importante destacar que a Secretaria de Educação certificou a participação dos professores nas Paradas Pedagógicas que aconteceram regularmente e foram organizadas pelas equipes gestoras e pedagógicas das escolas ou CEIs do município.

Como a rede municipal vem se adaptando aos desafios impostos pela pandemia? Como está se dando o retorno às aulas presenciais e em EAD?

A adaptação aos desafios da pandemia vem ocorrendo da forma mais profissional possível. Houve um movimento grande de mudanças na forma de ensino e na forma de conviver nas escolas. A pandemia realmente promove um desafio diário à rede de ensino. No primeiro momento, assim como ocorreu em praticamente todo o mundo, houve um período de incertezas. Em seguida, veio a adaptação ao ensino remoto uma vez que não houve EAD na rede. Iniciamos também a produção de atividades pedagógicas não presenciais, assim como o auxílio aos familiares para que pudessem ajudar os filhos a resolver essas atividades. É preciso ressaltar que as famílias palhocenses foram grandes parceiras no enfrentamen-

to das dificuldades que a pandemia trouxe ajudando os seus filhos a não perderem o vínculo com a escola. O retorno às aulas presenciais (e híbridas) apresentou algumas resistências, tanto dos pais quanto de alguns profissionais da área, por isso, investimos em um trabalho de conscientização para a comprovação de que a escola era um espaço seguro. Assim, conseguimos evoluir bastante no retorno. No mês de setembro com a adoção de novas regras, o ensino presencial foi restabelecido em sua quase totalidade, ficando em remoto somente alunos que comprovaram comorbidades.

Há algum planejamento para acolhimento dos professores que tiveram Covid e apresentaram algumas sequelas? Algum atendimento psicológico?

O primeiro acolhimento é escutar e entender o profissional e, também, ressaltar sua importância na escola e seu papel social para os alunos e as crianças. Apesar das re-

sistências que existiram nossos professores estavam ansiosos por voltar a fazer o que sabem estar na sala de aula. A Secretaria de Saúde de Palhoça, por meio do secretário Rosiney Horácio, sempre colocou suas equipes a disposição para que os profissionais da educação pudesse contar em caso de necessidade.

Sabemos que o sucesso educacional de um país depende muito da integração entre os diferentes agentes do setor - seja federal, estadual, municipal e privado. Como o senhor vê a integração dessas forças?

No que tange a educação, tanto o estado quanto o município devem ter uma integração importante haja vista compartilharem da obrigação de manter e ofertar a educação básica.

Como está o processo de contratação de novos profissionais para a Educação de Palhoça? Temos concursos em vista?

Temos um processo seletivo vigente, e os contratos tem contrato em sua maioria até 12/ 2022.

No setor da Educação, quais as metas de Palhoça para este ano de 2022?

Entre as principais metas está a avaliação das "sequelas pedagógicas" da pandemia já que se tem a perspectiva de retorno 100%

presencial e trabalhar para amenizá-las acredito que principalmente as classes de alfabetização. Além disso, ampliações na estrutura atual de ensino deve ocorrer para atender as demandas do município.

Qual a mensagem para os profissionais da Educação?

Os profissionais da educação exercem uma função que não impacta apenas o presente, mas também o futuro. Nossas crianças e adolescentes se tornarão adultos responsáveis e cientes de seus direitos e deveres muito em função

do trabalho dos professores e agentes de educação. Nesse período de pandemia, todo o sistema de ensino passou por um grande desafio, por isso, quero manifestar o meu agradecimento sincero a todos os profissionais da educação que desempenharam um papel de destaque nessa pandemia e, com certeza, continuarão a fazer a diferença na vida das crianças e dos adolescentes e, por consequência, de toda a nossa comunidade.

O primeiro acolhimento é escutar e entender o profissional e, também, ressaltar sua importância na escola e seu papel social para os alunos e as crianças.

Geral

Ações pela Educação, um giro pelo o que acontece em Santa Catarina

Prefeitura de São José convoca 180 profissionais de educação para rede de ensino



A Prefeitura de São José convocou 180 profissionais de educação, aprovados nos concursos públicos Editais nº 010/2018 e 001/2020, para integrem o quadro efetivo da rede municipal de ensino. São 110 professores, 27 auxiliares de sala, 19 supervisores escolares, 14 auxiliares de ensino, 9 orientadores educacionais e 1 revisor de braille.

As convocações iniciaram em dezembro e a meta é que os profissionais comecem a trabalhar em fevereiro, quando inicia o ano letivo 2022. No momento, os profissionais estão participando do processo de escolha de vagas e da entrega de documentação para em breve tomarem posse. "Essa contratação vai fortalecer as atividades desenvolvidas na rede municipal de ensino com um quadro pro-

fissional completo para atender nossas crianças e alunos", avaliou a secretária Municipal de Educação, Ana Cristina Hoffmann.

Essa ação soma-se a outras desenvolvidas na Administração Municipal para oferecer um ensino de qualidade na rede municipal. "Essa ampliação da equipe da Secretaria Municipal de Educação valoriza os trabalhos desenvolvidos nas unidades escolares. Além disso, também estamos atuando em diversas frentes, a exemplo da reforma e ampliação das unidades; parceria com instituições filantrópicas para oferta de vagas na educação infantil e especial; e criação recentemente do Programa Bolsa Educação, em que pretendemos zerar a demanda por vaga na Educação Infantil", citou o prefeito Orvino.

CONAES/SC

A próxima edição do CONAE terá o tema "Inclusão, Equidade e Qualidade: compromisso com o futuro da educação brasileira". A conferência será realizada em novembro de 2022, sob a Coordenação do Fórum Nacional de Educação (FNE). Até a data marcada para o evento, serão realizadas em todo o país as etapas municipal, regional e estadual.

Em Santa Catarina, sob a coordenação do Fórum Estadual de Educação (FEE/SC), as conferências municipais "e/ou" intermunicipais estão marcadas para os meses de setembro e outubro, enquanto as regionais acontecerão em novembro. A etapa estadual da CONAE está prevista para os dias 26, 27 e 28 de abril de 2022.

Para mais informações sobre a CONAE/SC acesse o site: <https://sites.google.com/sed.sc.gov.br/conae-sc/inicial>

Para contato e orientações, envie e-mail para: conaesc@sed.sc.gov.br

Processo Atual: IV CONAE 2021-2022



O Fórum Estadual de Educação de Santa Catarina (FEE/SC) dá início ao processo de organização das etapas Municipais e/ou Intermunicipais, Regionais e Estadual da IV Conferência Nacional de Educação – CONAE 2022.

Nesse sentido, o Fórum convida todos os dirigentes municipais de educação, gestores, trabalhadores em educação, familiares e responsáveis, estudantes, conselheiros municipais, membros de fóruns municipais de educação, representantes das entidades, instituições da sociedade civil organizada e movimentos sociais a contribuírem com o debate sobre a Educação Básica e Superior, no âmbito dos Municípios, Estado e União.

Decreto autoriza aulas 100% presenciais para todos os estudantes em Santa Catarina



FOTO: RICARDO WOLFFENBÜTTEL/SECOM

Foi publicado nesta quarta-feira, 12, o decreto oficial nº 1.669, do Governo do Estado, que estabelece o retorno de 100% dos estudantes às atividades presenciais nas instituições públicas e privadas de ensino de Santa Catarina. A mudança, que vinha sendo estruturada desde dezembro, será possível com o fim da exigência de distanciamento mínimo entre os alunos nas salas de aula.

Válida para todas as instituições de ensino do território catarinense, a medida foi decidida em conjunto por representantes das 14 entidades que formam o Comitê Estratégico de Retomada das Aulas Presenciais, entre elas a Secretaria do Estado da Educação (SED), Secretaria de Estado da Saúde (SES), Ministério Público de Santa Catarina (MPSC), Tribunal de Contas do Estado (TCE-SC), União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime) e Defesa Civil de Santa Catarina.

As demais exigências e medidas sanitárias de segurança para evitar o contágio pela Covid-19, como o uso de álcool gel nas escolas e o uso de máscaras nos estabelecimentos de ensino, serão mantidas, enquanto a necessidade de garantir ventilação cruzada nos ambientes escolares será reforçada.

A vacinação para profissionais da educação também segue sendo obrigatória, e a impossibilidade de se submeter à vacinação deve ser comprovada por laudo médico. A exceção são as gestantes, que podem continuar trabalhando de forma remota.

Após a assinatura do decreto, todas as instituições de ensino, públicas e privadas, devem fazer as adequações necessárias até o próximo dia 1 de fevereiro. Na rede estadual, as novas regras passam a valer a partir do dia 7 de fevereiro, quando terão início as aulas do ano letivo de 2022. Caso o estudante não possa retornar às aulas presenciais por motivos de saúde, ele poderá ser atendido em modelo alternativo, desde que apresente laudo médico comprobatório.

As aulas presenciais em escolas de Santa Catarina estão autorizadas desde o início do ano letivo de 2021, que na rede estadual teve início em 18 de fevereiro. Desde então, o índice de contágio entre alunos esteve sempre abaixo de 0,2%, enquanto entre professores o número nunca ultrapassou a marca de 1%. O acompanhamento de casos suspeitos e confirmados é realizado por meio de um painel digital atualizado pelas próprias escolas da rede.

Concursos

Agenda de concursos

É cada vez maior o número de pessoas interessadas em atuar no serviço público, ou seja, serem servidores públicos! São vários os motivos para essa escolha, como a estabilidade, benefícios oferecidos e uma boa remuneração.

Por isso, em toda a edição do Jornal da Educação nós traremos algumas oportunidades para quem pretende se dedicar aos concursos públicos.

Desta vez, selecionamos quatro concursos bem interessantes para quem reside ou deseja atuar em Santa Catarina. Confira!

Prefeitura Municipal de Palhoça (INSCRIÇÕES ABERTAS)

Processo seletivo com 60 vagas imediatas no quadro de servidores e formação de cadastro reserva em diversas áreas como Pedagogo, Biblioteconomista, Assistente Social, Auxiliar de Sala, Merendeira, entre outras.

Número de vagas: 60 + (cadastro de reserva)

Escolaridade: todos os níveis

Remuneração: entre R\$ 1.106,28 e R\$ 10.528,36

Inscrições: até 04/02 no site <http://www.concurso2021.palhoca.ieses.org/documentos/documentos.htm>

Edital: <http://www.concurso2021.palhoca.ieses.org/documentos/ARQUIVOS/edital.pdf>



Prefeitura Municipal de Florianópolis (INSCRIÇÕES ABERTAS)

Processo seletivo simplificado para substitutos nos cargos de Professor de Anos Iniciais, Professor de Educação Infantil e Auxiliar de Sala.

Número de vagas: Não especificado (cadastro de reserva)

Escolaridade: nível superior

Remuneração: entre R\$ 703,37 e R\$ 4.300,60

Inscrições: contínuas pelo link https://bit.ly/inscricoes_pref_floripa

Edital: https://bit.ly/selec_pref_floripa



Prefeitura Municipal de Vargem Bonita (INSCRIÇÕES ABERTAS)

Prefeitura Municipal de Vargem Bonita (INSCRIÇÕES ABERTAS)

Processo seletivo para a contratação de Auxiliar de Consultório Dentário, Fisioterapeuta, Médico (ESF), Professor de Artes e Professor de Inglês.

Número de vagas: 6

Escolaridade: nível médio e superior

Remuneração: entre R\$ 1.351,63 a R\$ 16.714,75

Inscrições: até 28/01 pelo site <http://sigma.concursos.srv.br/>

Edital: https://bit.ly/edital_vargem_bonita



Instituto Nacional do Seguro Social - INSS (PREVISTO)

Tudo indica que está muito próxima a autorização para o concurso público para os cargos de Técnico e Analista do Seguro Social, de abrangência nacional e que, provavelmente, terá várias vagas para o estado de Santa Catarina e para a grande Florianópolis.

Número de vagas: 7.575 (solicitadas)

Escolaridade: nível médio e superior

Remuneração: entre R\$ 5.447,79 e R\$ 8.357,07

Inscrições: ainda não disponíveis

Edital do último concurso: https://bit.ly/edital_inss_2015



Olá, estimados leitores!

Neste espaço traremos dicas de estudos para concursos públicos.

Nesta edição traremos uma dica de Direito Previdenciário, em específico sobre a estrutura e os princípios da seguridade social.

Alguns concursos possuem questões que tratam de Direito Previdenciário e o principal deles é o do Instituto Nacional do Seguro Social - INSS. Porém, outros concursos também exigem conhecimentos do tema, como por exemplo: Magistratura Federal, Carreiras da Receita Federal, Carreiras de Tribunais de Contas e as Carreiras da Advocacia Geral da União - AGU.

Vamos estudar a estrutura e os princípios da seguridade social no Brasil?

Princípios informam, orientam e inspiram regras gerais. Devem ser observados quando da criação da norma, na sua interpretação e na sua aplicação. Sistematizam e dão origem aos institutos.

A Seguridade Social no Brasil é composta pelo tripé: previdência social, assistência social e saúde.

Em síntese, temos que:

A) PREVIDÊNCIA SOCIAL: é destinada aos segurados que contribuem ao sistema previdenciário, dividida em RGPS e RPPS.

REGIME GERAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL (RGPS): trabalhadores da iniciativa privada: empregado (celetista ou estatutário de órgão/ente que não possua RPPS), empregados domésticos, contribuinte individual, trabalhador avulso, segurado especial ou segurado facultativo.

REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL (RPPS): É o sistema de previdência específico de cada ente federativo, que assegura, no mínimo, os benefícios de aposentadoria e pensão por morte dos seus segurados, ou seja, dos servidores titulares de cargo efetivo e de seus beneficiários.

B) ASSISTÊNCIA SOCIAL: é destinada para proteger as pessoas/cidadãos hipossuficientes, "pessoas pobres", em estado de vulnerabilidade social. Existem diversos benefícios assistências nas três esferas (federal, estadual e municipal). Todavia, para o concurso do INSS o concurseiro deve focar seus estudos na Lei 8.742/93, que é a Lei Orgânica da Seguridade Social. Logo, para o concurso do INSS, não é necessário estudar os benefícios assistências que não estão dispostos na Lei 8.742/93, pois não são administrados pela autarquia previdenciária.

C) SAÚDE: é destinada a todos os cidadãos que residem no Brasil, independente de contribuição ou condição financeira. É UM DIREITO DE TODOS E UM DEVER DO ESTADO. É organizada na forma do SUS (sistema único de saúde).

O artigo Art. 196 da CF que disciplina:

A saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação.

É necessário saber que existem princípios gerais da seguridade social que são aplicados aos três componentes do tripé

(previdência, assistência social e saúde) e princípios específicos de cada um dos componentes. Ou seja, a previdência possuirá seus princípios específicos, assim como a assistência social e a saúde.

Vamos aos princípios expressos na legislação:

O Art. 194. da CF dispõe que:

A seguridade social **compreende um conjunto integrado de ações de iniciativa dos Poderes Públicos e da sociedade,** destinadas a assegurar os direitos relativos à **saúde, à previdência e à assistência social.**

Logo, os princípios GERAIS da seguridade social são:

I - universalidade da cobertura e do atendimento;

II - uniformidade e equivalência dos benefícios e serviços às populações urbanas e rurais;

III - seletividade e distributividade na prestação dos benefícios e serviços;

IV - irredutibilidade do valor dos benefícios;

V - equidade na forma de participação no custeio;

VI - diversidade da base de financiamento, **identificando-se, em rubricas contábeis específicas para cada área, as receitas e as despesas vinculadas a ações de saúde, previdência e assistência social, preservado o caráter contributivo da previdência social (EC103/19).**

A parte em negrito acima foi a única modificação da emenda constitucional 103/19 (reforma previdenciária) que alterou algum ponto legal referente aos princípios. Portanto, **FIQUE LIGADO**, pois as bancas gostam de novidades.

VII - caráter democrático e descentralizado da administração, mediante gestão quadripartite, com participação dos trabalhadores, dos empregadores, dos aposentados e do Governo nos órgãos colegiados.

Todavia, também temos princípios específicos de cada um dos componentes do tripé da seguridade social, que são:

PRINCÍPIOS ESPECÍFICOS DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

Conforme artigo 203 da CF, os princípios específicos da assistência social são:

I - a proteção à família, à maternidade, à infância, à adolescência e à velhice;

II - o amparo às crianças e adolescentes carentes;

III - a promoção da integração ao mercado de trabalho;

IV - a habilitação e reabilitação das pessoas portadoras de deficiência e a promoção de sua integração à vida comunitária;

V - a garantia de um salário mínimo de benefício mensal à pessoa portadora de deficiência e ao idoso que comprovem não possuir meios de prover à própria manutenção ou de tê-la provida por sua família, conforme dispuser a lei. (BPC - Lei 8.742/93)

Importante, também, atentar ao que disciplina o artigo 204 da CF:

As ações governamentais na área da assistência social serão realizadas **com recursos do orçamento da seguridade social,** previstos no art. 195, além de outras fontes, e organizadas com base nas seguintes dire-

Concursos



FOTO: EDUCATION_FREE - FREEPIK.COM

trizes:

I - **descentralização político-administrativa**, cabendo a coordenação e as normas gerais à esfera federal e a coordenação e a execução dos respectivos programas às esferas estadual e municipal, bem como a entidades beneficentes e de assistência social;

II - participação da população, por meio de organizações representativas, na formulação das políticas e no controle das ações em todos os níveis.

PRINCÍPIOS ESPECÍFICOS DA PREVIDÊNCIA SOCIAL

O Art. 201 da CF disciplina que:

A previdência social será organizada sob a forma do Regime Geral de Previdência Social, **de caráter contributivo e de filiação obrigatória**, observados critérios que preservem o equilíbrio financeiro e atuarial, e atenderá, na forma da lei, a:

I - cobertura dos eventos de incapacidade temporária ou permanente para o trabalho e idade avançada;

II - proteção à maternidade, especialmente à gestante;

III - proteção ao trabalhador em situação de desemprego involuntário;

IV - salário-família e auxílio-reclusão para os dependentes dos segurados de baixa renda;

V - pensão por morte do segurado, homem ou mulher, ao cônjuge ou companheiro e dependentes, observado o disposto no § 2º

§ 2º Nenhum benefício que substitua o salário de contribuição ou o rendimento do trabalho do segurado terá valor mensal inferior ao salário mínimo.

Estes princípios são os que estão expressos no texto constitucional, porém importante estudarmos, também, os princípios da Previdência Social que estão dispostos na Lei 8.213/91:

Artigo 2º da Lei 8.213/91:

A Previdência Social rege-se pelos seguintes princípios e objetivos:

I - universalidade de participação nos planos previdenciários;

II - uniformidade e equivalência dos benefícios e serviços às populações urbanas e rurais;

III - seletividade e distributividade na prestação dos benefícios;

IV - cálculo dos benefícios considerando-se os salários-de-contribuição corrigidos monetariamente;

V - irredutibilidade do valor dos benefícios de forma a preservar-lhes o poder aquisitivo;

VI - valor da renda mensal dos benefícios substitutos do salário-de-contribuição ou do rendimento do trabalho do segurado não inferior ao do salário mínimo;

VII - previdência complementar facultativa, custeada por contribuição adicional;

VIII - caráter democrático e descentralizado da gestão administrativa, com a participação do governo e da comunidade, em especial de trabalhadores em atividade, empregadores e aposentados.

Vamos praticar

Vamos praticar?

Lembrando que o estudo reverso (resolução de questões) é fundamental na sua preparação.

QUESTÃO 01: BANCA: FCC - ORGÃO: PGE-GO - ANO:2021

A Constituição determinou que lei instituiria sistema especial de inclusão previdenciária, com alíquotas diferenciadas, para atender aos trabalhadores de baixa renda, inclusive os que se encontram em situação de informalidade, e àqueles sem renda própria que se dediquem exclusivamente ao trabalho doméstico no âmbito de sua residência, desde que pertencentes a famílias de baixa renda. A aposentadoria concedida ao segurado, nesses casos, terá valor de 1 (um) salário mínimo. O que foi feito pela Lei nº 8.212/1991, com redação dada pela Lei nº 12.470/2011. Pode-se afirmar que esse quadro legal trata de concretização prevalentemente do seguinte princípio da previdência social:

Alternativas

A) Vedação do retrocesso em direitos previdenciários.

B) Indisponibilidade dos benefícios previdenciários.

C) Universalidade de participação nos planos previdenciários.

D) In dubio pro misero.

E) Uniformidade e equivalência dos benefícios.

QUESTÃO 2: BANCA:FGV - ORGÃO: TCE/AM - ANO:2021

Com o objetivo de conter o elevado déficit orçamentário, foi editada a Lei Federal nº XX/2021, que determinou, em seu Art. 1º, a redução, por um período de doze meses, dos benefícios da seguridade social. O Art. 2º dispôs que os benefícios pagos às populações rurais seriam inferiores, em 10%, àqueles pagos às populações urbanas, considerando a demonstração de que ocorrerá redução do custo de vida nessas localidades. Por fim, o Art. 3º consagrou a gestão centralizada como forma de ganhos, em economia de escala, nas decisões a serem tomadas.

À luz dos princípios constitucionais da seguridade social, é correto afirmar que:

Alternativas

A) apenas os Arts. 1º e 2º são constitucionais;

B) todos os artigos são inconstitucionais;

C) todos os artigos são constitucionais;

D) apenas o Art. 3º é constitucional;

E) apenas o Art. 2º é constitucional.

QUESTÃO 3: BANCA:CESPE/CEBRASPE - ORGÃO: TC/DF - ANO:2021

Acerca de prestações previdenciárias e de princípios da seguridade social e de seu custeio, julgue o item que se segue.

A previsão constitucional do financiamento pelo Estado e pela sociedade – por meio das contribuições para a previdência social – atende ao princípio da diversidade na base do financiamento previdenciário.

Alternativas

() Certo

() Errado

QUESTÃO 4: BANCA:CESPE/CEBRASPE - ORGÃO: TCE/RJ - ANO:2021

Em cada um dos itens subsequentes é apresentada uma situação hipotética seguida de uma assertiva a ser julgada, a respeito da seguridade social, da contagem recíproca do tempo de serviço e dos regimes próprios de previdência social.

Em decorrência da baixa arrecadação das contribuições previdenciárias e dos elevados valores pagos a título de benefícios a seus segurados, o regime previdenciário próprio de um município do estado do Rio de Janeiro tem suportado um déficit previdenciário há alguns meses. Nessa situação, a gestão financeira do referido regime previdenciário não poderá reduzir os valores dos benefícios concedidos a seus segurados, ainda que essa redução seja limitada ao tempo em que o regime permanecer deficitário.

() Certo

() Errado

GABARITO:

1 - C

2 - B

3 - CERTO

4 - CERTO

Elaborado por:

Rafael Costa Galho: Mestre em Educação e Tecnologia. Professor da Faculdade ANASPS. Responsável pela Escola do Conselho de Recursos da Previdência Social. Servidor Público Federal, Analista do Seguro Social no INSS.

Tiago Adami Siqueira: Mestre em Direito. Professor da Faculdade ANASPS. Servidor Público Federal, gerente de agência do INSS.

Vem por aí

Você viu que tem bastante vagas abertas e muitas outras previstas para ingressar na carreira pública, né?

São oportunidades para adquirir a tão sonhada estabilidade, mas para isso, você terá que se preparar. Sim, é necessário muito estudo, muita dedicação para ser aprovado entre os melhores e garantir a sua vaga.

Pensando nisso, a Faculdade Anasps montou um preparatório para concursos

que será aberto nos próximos meses com foco no concurso do INSS, inicialmente, mas isso é só o começo.

Em breve teremos cursos voltados aos mais diversos concursos públicos e, conosco, sua aprovação é a nossa meta.

Nosso diferencial? Professores concursados dos próprios órgãos, ou seja, você estudará com quem já percorreu o caminho e está lá, te esperando para mudar a relação professor-aluno para colegas de trabalho.

Educação Superior

Ensino remoto: desafios e possibilidades

Machado, Andréia de Bem
Lúcio, Vera Regina

Nosso primeiro jornal de Educação da Faculdade Anasps está no ar!!

E vamos iniciar a primeira publicação refletindo um pouco sobre um dos temas mais discutidos no ano de 2020 e 2021. Estamos vivendo um momento histórico da educação. Você já pensou sobre isso? Ou, como a pandemia da Covid-19 afetou as nossas vidas, a nossa maneira de pensar, de agir em sociedade e até mesmo a forma como o ensino passou a ser ofertado?

Te convidamos a refletir um pouco mais sobre o ensino remoto, suas possibilidades e desafios. Vamos lá?

Com a pandemia da Covid-19, novos e grandes foram os desafios para todas as áreas nos anos de 2020-2021 e que ainda se fazem presentes neste início de 2021. Para tanto, se fez necessário (re)pensar novos formatos de trabalho, de comunicação, de interação, novas maneiras de ser, de aprender e mediar o conhecimento.

A partir da medida de isolamento social adotada para conter a pandemia, o Sistema Educacional Brasileiro, Educação Básica (em todas as suas modalidades, níveis e etapas) e Ensino Superior (Graduação e Pós-graduação - mestrado, doutorado e pós-doutorado) presencial tiveram que se adaptar ao ensino remoto mediante as Portarias do Ministério da Educação 343/2020 e 345/2020. E desde então, entre educadores, equipes gestoras das ins-

tituições de ensino, famílias e comunidade em geral, essa é a pergunta que não quer calar: Quais são os desafios e possibilidades do ensino remoto, dessa nova forma de ensinar e aprender remotamente no ensino superior?

A educação teve que se reinventar com novas e múltiplas linguagens atreladas às Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), enquanto uma diversidade de recursos educacionais passaram a ser utilizados de forma desafiadora nas práticas pedagógicas. De acordo com Lévy (1999), a TIC reconhece o ciberespaço como principal canal de comunicação e suporte de memória da humanidade a partir desse século. E nessa perspectiva, mediante a pandemia da Covid-19 e com as aulas ocorrendo de forma remota, a sala de aula deixou de ocupar um espaço físico migrando para o ciberespaço, com o suporte de diferentes ferramentas digitais e a mediação do professor.

Poucas foram as instituições de educação superior que, desde o primeiro dia da publicação do decreto visando garantir o isolamento social, se adaptaram e deram continuidade ao seu calendário acadêmico de forma remota no período de 2020-2021.

Assim como a Faculdade Anasps (Distrito Federal), curso Tecnólogo em Gestão Pública, muitas Instituições de Ensino Superior (IES) de Santa Catarina deram continuidade aos seus cursos presenciais atendendo a legislação vigente e ofertando de forma remota, sem comprometer a continuidade do calendário acadêmico e garantir a for-



FOTO: NIRAT.PIX - FREEPIK.COM

mação de qualidade dos estudantes, entre elas se destacam duas IES's pública e municipal do estado de SC: Faculdade Municipal de Palhoça (FMP) e o Centro Universitário Municipal de São José (USJ).

Pensar na educação de forma remota é diferente de pensar a educação a distância, até mesmo porque os estudantes que procuram uma instituição com curso presencial possuem um determinado perfil e que nem sempre estão preparados para uma mediação remota, aprendizagem no ciberespaço. Assim como, muitos dos professores que trabalham com a educação presencial também podem não se adaptar ao ensino remoto. Ou seja, ensinar e aprender em um espaço que não é o "meu" e ainda ter de

utilizar ferramentas que até então nunca ou raramente utilizava foram somente alguns dos desafios da educação superior.

Em pleno período de pandemia, que até a publicação desta edição estava em alta novamente, fica o questionamento: "Como será a oferta da graduação presencial no primeiro semestre de 2022?"

Se você deseja mergulhar um pouco mais nesse cenário de novas ferramentas educacionais para o ensino, acesse o link a seguir e boa leitura.

<https://editorabagai.com.br/product/escola-curriculo-e-tecnologias-desafios-e-possibilidades-para-a-pratica-pedagogica/>.

Professora Doutora Andréia de Bem Machado - Faculdade Anasps.
Email: andreiabm.docente@faculdadeanasps.com.br
Professora Doutora Vera Regina Lúcio - Faculdade Anasps.
Email: verarl.docente@faculdadeanasps.com.br
LÉVY, Pierre. Ciber cultura. 1. ed. São Paulo : Editora 34, 1999.

Conheça nossos canais

